

1 **Ata nº 15/2021.** Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um reuniram-se os conselheiros no auditório da 4ª Regional de Saúde de Irati, para a realização da
2 reunião extraordinária do CMSI. A reunião teve início às nove horas com a presidente Carla
3 do Rocio Mosele, fazendo a conferência do quórum da reunião, que fechou em onze.
4 Registra-se a presença dos presidentes dos Conselhos Municipais de Saúde da região,
5 sendo: Rio Azul, Imbituva, Rebouças, Fernandes Pinheiro, Teixeira Soares e Mallet. Em
6 seguida, a presidente agradece pela presença de todos e comunica que a reunião será
7 gravada para a realização da ata; expõe que a reunião foi convocada para solicitar a ajuda
8 dos conselheiros dos municípios vizinhos em relação aos gestores dos municípios; expõe
9 que é de conhecimento de todos a subvenção destinada pelo município para a Santa Casa
10 de Irati, coloca que todos os municípios da região fazem o uso do hospital e podem
11 contribuir, e dessa forma os conselheiros podem sensibilizar os gestores. Em continuidade,
12 Carla passa a palavra para o conselheiro Luiz Ângelo, o qual inicia a sua fala, relatando
13 que irá expor os dados de atendimento do hospital Santa Casa de Irati, expõe sobre o total
14 de internamentos nos primeiros nove meses do ano de 2021, que se divide pelas clínicas e
15 pelos municípios, totalizando 2.687 (dois mil, seiscentos e oitenta e sete) internamentos,
16 expõe que obviamente esses internamentos tiveram uma alta por conta da COVID-19,
17 relata sobre a falta de profissionais para cobrir os plantões, tendo em vista o valor pago
18 pela Santa Casa, o qual é o hospital que paga o valor mais baixo da região, e também
19 coloca os problemas enfrentados pela falta de profissionais para realizar os plantões; coloca
20 a importância da união dos Conselhos da região. O conselheiro Jair expõe a importância
21 em se investir na rede básica de saúde, e a conscientização da população, usando como
22 exemplo, as pessoas que passam o dia todo com dor de cabeça e no final do dia vão até a
23 UPA e solicitam exames; expõe a importância do auditor do Consórcio e questiona qual é
24 o valor repassado pelo município de Irati à Santa Casa, e qual o valor que os demais
25 municípios deveriam repassar. Em continuidade a apresentação, o conselheiro Luiz Ângelo
26 demonstra o total de atendimentos ambulatoriais e pronto socorro, explica que não se trata
27 do atendimento do ambulatório do Consórcio, mas sim o atendimento de urgência e
28 emergência do hospital, expõe que as consultas no alojamento totalizaram 2.051 (duas mil
29 e cinquenta e uma) consultas, sendo que o atendimento de gestantes, Luiz Ângelo explica
30 que por vezes é realizado o encaminhamento indevido à Santa Casa, onde a gestante
31 poderia ter sido atendida no pré-natal da sua cidade; cita o número de atendimentos para
32 a realização de cardiocardiografia, sendo 1.690 (mil seiscentos e noventa) exames realizados
33 para escutar o batimento cardíaco fetal; fala que o aparelho custa R\$ 15.000,00 (quinze mil
34 reais) e explica a importância do investimento do município na compra do aparelho,
35 evitando o deslocamento indevido das gestantes; sobre as consultas de urgência e
36 emergência, foram realizadas 4.614 (quatro mil, seiscentos e quatorze), e questiona se
37 todas essas consultas se tratavam de emergência, ou foram casos que a atenção básica
38 não deu conta; consultas com observação no Pronto Socorro: total de 1.774 (mil, setecentos
39 e setenta e quatro); exames laboratoriais: 7.719 (sete mil, setecentos e dezenove);
40 tomografias: 1.228 (mil, duzentos e vinte e oito), sendo pago o total de 620 (seiscentos e
41 vinte) pelo Estado; Raio X: 1.040 (mil e quarenta) exames; Eletrocardiograma: 372
42 (trezentos e setenta e dois) e 210 (duzentas e dez) ultrassonografias, totalizando 20.698
43 (vinte mil, seiscentos e noventa e oito) atendimentos; expõe que os números seriam mais
44 baixos se a rede básica dos municípios fosse mais efetiva. Em seguida, Luiz Ângelo faz a
45 demonstração do quadro de valor do plantão presencial e sobreaviso, fala sobre o

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

47 alojamento conjunto, pronto socorro, UTI adulto, responsabilidade técnica UTI adulto, UTI
48 neonatal, responsabilidade técnica UTI neonatal, totalizando o valor de R\$ 319.088,00
49 (trezentos e dezenove mil e oitenta e oito reais); sobreaviso das especialidades de
50 anestesista e clínica médica, ortopedia, cirurgia geral: totalizando R\$ 140.000,00 (cento e
51 quarenta mil reais), totalizando o valor de R\$ 459.088,00 (quatrocentos e cinquenta e nove
52 mil e oitenta e oito reais) de gasto mensal para o Hospital Santa Casa. Luiz Ângelo relata
53 que é o quadro mínimo de plantonistas solicitados para o convênio com o SUS; expõe a
54 falta em se ter mais um plantonista obstetra, relata que fica apenas um obstetra de plantão
55 para atender toda a demanda de partos e consultas; expõe que o total de financiamento
56 realizado pelo SUS é no valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), e
57 somente a folha de pagamento dos funcionários utiliza o total de R\$ 1.129.000,00 (um
58 milhão, cento e vinte e nove mil reais) não sendo totalizado os plantões e sobreavisos; cita
59 os gastos com medicamentos, laboratórios e imagem, totalizando um prejuízo no valor de
60 R\$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil reais) para o Hospital Santa Casa, ao incluir o
61 valor dos plantões e sobreaviso, totaliza o prejuízo de R\$ 638.088,00 (seiscentos e trinta e
62 oito mil e oitenta e oito reais). Explica que os convênios e atendimentos particulares não
63 são realizados em grande volume, dessa forma não cobre os gastos do hospital; explica
64 que gostaria que essa reunião realizada com a participação dos conselheiros fosse a
65 primeira, para que acontecesse a sensibilização dos conselheiros e que os mesmos
66 voltassem aos seus municípios e levassem o que foi discutido na reunião; faz a sugestão
67 que seja marcada uma nova data para a próxima reunião, com a participação dos
68 secretários; fala sobre a importância de cada município observar o andamento da rede
69 básica de saúde; questiona aos conselheiros se os mesmos irão voltar aos seus municípios
70 e repassar as informações; expõe a importância em realizar formações continuadas através
71 da 4ª Regional de Saúde. Em seguida, Dr. Ladislao, provedor da Santa Casa, fala que o
72 repasse financeiro do SUS demonstrado é o mesmo há dez anos e não teve nenhum ajuste
73 em todo esse período, lembrando que nessa época o município de Irati não tinha o
74 número de habitantes que tem atualmente; expõe que na semana anterior um município da
75 região realizou a transferência de um paciente para a realização da medicação de
76 antibiótico, e relata que o antibiótico receitado era no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) a
77 ampola, sendo necessário a utilização de dez ampolas no mínimo, totalizando o valor de
78 R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais); relata que foi utilizado em substituição, um antibiótico que
79 custou R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais); expõe que a prefeitura de Irati é a única que
80 tem realizado repasses ao hospital; relata que atualmente o hospital possui uma dívida para
81 pagar em quinze anos com a empresa de energia Copel, e que o déficit da Santa Casa com
82 a Caixa Econômica Federal gira em torno de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
83 expõe que o município da região que mais demanda da Santa Casa é o município de
84 Ibituva; Cleusi, vice-presidente do Conselho de Ibituva, questiona se o município realiza
85 repasses à Santa Casa; Sidnei explica que o município não realiza repasses à Santa Casa,
86 apenas compra os serviços através do Consórcio, como é feito entre os outros municípios;
87 Luiz Ângelo explica que o consórcio foi criado com o intuito em facilitar aos municípios a
88 compra dos serviços, faz a sugestão que o pagamento dos plantonistas seja realizado
89 através do consórcio, sendo dividido pelo número de habitantes. Em seguida, Ladislao
90 explica que a prefeitura de Irati realizou um repasse à Santa Casa através de subvenção,
91 sendo aprovada uma lei municipal para a destinação; destaca as emendas parlamentares
92 destinadas através de deputados. Sidnei, destaca que foi registrado o total de 2.051 (duas
93 mil e cinquenta e uma) consultas no alojamento conjunto, Irati teve a participação de 630

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 (seiscentas e trinta) consultas e é o único município que paga, sendo R\$ 80,00 (oitenta
95 reais) por consulta. Em seguida, o conselheiro Jair, questiona sobre o recurso do SAMU
96 que teria vindo para o município; Ladislao responde que o município ainda não recebeu o
97 repasse e que não se enquadra nas exigências para a solicitação dos repasses; fala sobre
98 toda a transformação realizada no hospital para o atendimento durante a pandemia. Após,
99 o conselheiro Francisco expõe que ao ouvir a fala do conselheiro Luiz Ângelo, se percebe
100 a importância em melhorar a rede básica de saúde, pois se ocorrer o fechamento da Santa
101 Casa os pacientes de Irati e região terão que ser encaminhados para Curitiba; expõe a
102 importância da realização de uma ação política entre os secretários municipais de saúde
103 para resolver as questões levantadas na saúde, pontua que o desenvolvimento da região
104 deve ser relacionado a saúde e explica que quando os municípios começarem a ajudar a
105 Santa Casa, será possível cobrar novas medidas do Estado; concorda com a realização de
106 novas reuniões para o discussão de estratégias entre os municípios. Em seguida, Cleusi
107 destaca a importância da reunião e que não tinha o conhecimento dos dados apresentados,
108 fala que a mesma concorda sobre a importância em se continuar as reuniões com os
109 Conselhos, se compromete em levar as demandas apresentadas na reunião ao Conselho
110 Municipal de Saúde de Imbituva. A presidente Carla, faz a sugestão que seja feita a próxima
111 reunião com os Conselhos e que os presidentes convidem os secretários municipais de
112 saúde para participar, e em uma próxima reunião seja convidado os prefeitos, sendo
113 estabelecida a data do dia 17/11/2021, a ver local e horário; Luiz Ângelo explica que para
114 a próxima reunião trará um plano de meta que ajude a melhorar a saúde básica dos
115 municípios. Ângela, coloca a importância em se fortalecer a saúde básica dos municípios e
116 que durante este ano a atenção foi voltada a pandemia e que se deve voltar a pensar na
117 atenção básica, fala da possibilidade do município de Irati repassar aos municípios como
118 foi realizada a subvenção, para que os demais municípios também consigam realizar a
119 destinação; Luiz Ângelo fala da possibilidade em se realizar a contratação de plantonistas
120 pelo consórcio e os municípios realizarem a divisão do pagamento. Kelly, repassa que será
121 realizada a Oficina Regional para retomada do processo do Planejamento Regional
122 Integrado, para a regionalização dos serviços de saúde. Em continuidade, o conselheiro
123 Luiz Ângelo fala sobre a importância do fortalecimento da rede básica de saúde dos
124 municípios. Após, Joseane, representante do Conselho Municipal de Fernandes Pinheiro,
125 fala sobre a importância em realizar a conscientização nas escolas dos adolescentes, para
126 que a escola explique o que pode ser feito pela rede básica da saúde e como as pessoas
127 podem buscar os postos de saúde, expõe que não é possível mudar uma geração que já
128 foi, mas que se pode mudar as futuras gerações; Luiz Ângelo concorda que a população
129 precisa ter uma cultura sobre saúde. Em seguida, Marina, representante do Conselho
130 Municipal de Rio Azul, expõe que se o Planifica for implantado nos municípios, terá como
131 objetivo a conscientização da população, realizando a territorialização das populações;
132 relata que em Rio Azul a população compreende que em um lado da avenida irá para um
133 posto e do outro lado da avenida a população irá para outro posto. Em seguida, a presidente
134 Carla fala sobre a importância de o gestor de saúde contratar estagiários para serem
135 digitadores e realizar um apanhado geral de todos os pacientes, para que seja possível
136 observar se a população está indo em diversos postos de saúde, até mesmo no mesmo
137 dia; solicita que Mariana peça ao conselheiro Sidnei o material apresentado na reunião e
138 encaminhe para os presentes na reunião, solicita que os presidentes dos Conselhos da
139 região conversem com os conselheiros dos seus municípios, para que no dia 17/11/2021
140 seja possível realizar a reunião com os presidentes e com os secretários; faz a sugestão

141 que os presidentes tragam as demandas dos seus municípios para a próxima reunião. Em
142 seguida, Silvano, professor da Unicentro, expõe que a universidade está se aproximando
143 do Conselho, relata que, acompanhando a fala do Dr. Luiz Ângelo, o mesmo faz a sugestão
144 que para a próxima reunião seja colocado mais dados e informações, coloca como exemplo
145 a colocação do valor de contribuição necessário de cada município, expõe que concorda
146 com a fala do conselheiro Luiz Ângelo e expõe que já foi debatido com os alunos, que se a
147 atenção primária funcionasse corretamente, chegariam menos atendimentos até o hospital
148 e dessa forma o problema financeiro diminuiria; Luiz Ângelo explica que a proposta para a
149 próxima reunião é de trazer uma contraproposta aos municípios para a economia de
150 recursos, que está ligado a melhoria da rede básica; Kelly expõe que para a próxima reunião
151 é importante se colocar a importância da auditoria médica; Ângela relata que foi realizada
152 uma reunião no Consórcio de Saúde com os secretários, e foi aprovada a contratação de
153 um médico auditor para a realização da auditoria especializada. Em continuidade, Carla
154 expõe que foi realizada a apresentação do Planejamento Anual de Saúde do ano de 2019,
155 e na ata de apresentação que foi encaminhada no grupo de WhatsApp aos conselheiros,
156 não consta se foi aprovado e se foi solicitado alguma alteração, relata que o presidente do
157 Conselho era o senhor Jair e a secretária era a senhora Magali; relata que a Secretaria
158 Municipal de Saúde precisa de uma resolução retroativa com a assinatura do senhor Jair;
159 Carla coloca para aprovação a realização da resolução, sendo aprovado por todos. Em
160 seguida, Mariana explica que a secretaria solicitou a realização das resoluções das
161 prestações de contas dos quadrimestres separados, não somente a resolução da prestação
162 final, como é realizado, e expõe que o primeiro e o segundo quadrimestre de 2021 já foram
163 apresentados; Carla questiona se foi aprovado em ata; Mariana explica que o primeiro
164 quadrimestre foi aprovado e o segundo foi dado ciência; Kelly expõe que o segundo
165 quadrimestre também foi aprovado e os demais conselheiros concordam; Mariana
166 questiona se pode fazer a resolução de aprovação dos dois quadrimestres e todos
167 aprovam. Sem mais assuntos a tratar, a presidente Carla do Rocio Mosele encerrou a
168 reunião às onze horas e quatro minutos agradecendo a presença de todos. Eu, Mariana do
169 Carmo Bueno da Rocha, redigi e assinei a presente ata com a presidente, e os demais
170 conselheiros assinaram o livro de presença.